

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Você sabia que raias e tubarões são quase... irmãos?

Embora sejam diferentes na forma externa, as raias (ou arraias) e os tubarões (ou cações) pertencem ao mesmo grupo dos peixes cartilaginosos. Isso quer dizer que, diferentemente de outros peixes, eles não têm ossos em seu corpo, mas um tecido especial, a cartilagem.

Como a maioria dos outros peixes, tubarões e raias também respiram por brânquias, as famosas guelras, e é neste órgão que está uma das grandes diferenças entre esses parentes tão próximos. Nos tubarões, as brânquias e suas aberturas, as fendas branquiais, ficam localizadas na lateral do corpo, próximas à cabeça. Já nas raias, elas ficam na região ventral, próximas à barriga do animal, que é a parte que fica mais em contato com o fundo do mar.

Porém, há um peixe cartilaginoso que provoca a maior confusão familiar! Ele é conhecido como tubarão-viola ou raia-viola! Isso porque, embora as brânquias estejam na região ventral como nas outras raias, o corpo do animal lembra muito o de um tubarão. Ele é robusto, alto, sua cauda é grossa. É um animal muito diferente da maioria das raias que, geralmente, são achatadas e apresentam uma cauda em forma de chicote.

Os pescadores o chamam de cação-viola, por acharem que é um tubarão de pequeno porte e por ter o formato de uma viola, aquele instrumento musical de corda. Mas os biólogos têm certeza de que são raias pela posição das fendas branquiais e por outras características anatômicas e de comportamento. Que confusão!

O importante é que raias e tubarões são animais interessantes, belíssimos e desempenham funções muito importantes no meio em que vivem. Por esses motivos, devem ser preservados.

Alexandra Pinto de Quintans e Waisenhowerk Vieira de Melo.

Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 217. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>. (Com cortes).

Questão 1 – Releia:

“[...] eles não têm ossos em seu corpo, mas um tecido especial, a cartilagem.”

Nessa passagem do texto, os autores referem-se:

Questão 2 – No segmento “Como a maioria dos outros peixes, tubarões e raias também respiram por brânquias [...]”, o termo “Como”:

- () aponta uma causa.
- () introduz um exemplo.
- () indica uma comparação.

Questão 3 – De acordo com o texto, uma das grandes diferenças entre raias e tubarões está nas brânquias. Por quê?

Questão 4 – O trecho “Ele é robusto, alto, sua cauda é grossa.” é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 5 – No fragmento “É um animal muito diferente da maioria das raias que, geralmente, são achatadas e apresentam uma cauda em forma de chicote.”, o vocábulo sublinhado exprime:

- () soma.
- () contraste.
- () conclusão.

Questão 6 – Releia:

“[...] há um peixe cartilaginoso que provoca a maior confusão familiar! Ele é conhecido como tubarão-viola ou raia-viola!”

Segundo o texto, os biólogos afirmam que esse peixe é uma raia, apesar de possuir o corpo parecido com o do tubarão. Aponte os motivos:

Questão 7 – No último parágrafo do texto, os autores buscam:

- () advertir o leitor.
- () entreter o leitor.
- () conscientizar o leitor.